

ALMANAQUE EDUCATIVO DA COP COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAR JOVENS DOS DEBATES SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

Maria Izabella da Silva Rosa da Silva ¹

Júlia Hellen Lira Oliveira ²

Maria Carolina Xavier Beltrão ³

Raynara Gonçalves de Oliveira ⁴

RESUMO

Diante dos desafios ambientais atuais, é importante incentivar a educação ambiental. Materiais didáticos lúdicos, como o almanaque, se tornam uma alternativa que facilita e estimula o processo de ensino aprendizagem ao utilizar linguagem acessível, ilustrações e atividades interativas que aproximam os estudantes de temas como sustentabilidade e mudanças climáticas. Com esse propósito, professoras da disciplina de Ecologia da turma de pós-graduação em Ensino de Ciências da UNIFAFIRE desenvolveram o Almanaque da COP, no qual aborda de forma mais atrativa as temáticas discutidas nas Conferências das Partes (COP). Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância desse material como ferramenta pedagógica que estimula e aproxima crianças e adolescentes dos debates socioambientais globais. O almanaque reúne informações, jogos, curiosidades e atividades educativas, além de apresentar o significado e a importância da COP, contendo informações e conteúdos ilustrados que despertam o interesse pelo meio ambiente. Sua abordagem criativa facilita a aprendizagem, estimula o pensamento crítico e promove a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. O material lúdico mostra-se eficaz ao tornar o ensino de ciências mais dinâmico e significativo, permitindo uma contextualização das discussões ambientais com a realidade dos estudantes. Assim, a iniciativa reforça a importância de práticas docentes que incentivem o protagonismo infanto-juvenil e contribuam na construção de um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

INTRODUÇÃO

Diante dos desafios ambientais enfrentados em nosso planeta, é importante o envolvimento de crianças e adolescentes nas discussões sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Com esse propósito, professoras de biologia desenvolveram o *Almanaque da COP30*, como parte avaliativa do curso de Especialização em Ensino de Ciências e Biologia, na disciplina de Ecologia. O material educativo e lúdico, visa aproximar o público infantojuvenil das temáticas debatidas nas Conferências das Partes

¹Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, m.izabellsr@gmail.com;

² Graduada do Curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade de Pernambuco - UPE, julialira1521@gmail.com;

³ Graduada do Curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade de Pernambuco - UPE, mcarolxavierb@gmail.com;

⁴ Graduada do Curso de licenciatura em ciências biológicas do Centro Universitário Leonardo da Vinci, raygoncalvesoliveira@gmail.com;



almanaque se configura como uma proposta pedagógica que contextualiza os conteúdos de mudança climática em recursos educativos que promovem o engajamento e a consciência ambiental.

É fundamental investir em práticas pedagógicas que envolvam os estudantes no processo de ensino e aprendizagem de forma mais dinâmica e contextualizada. Tais práticas devem contribuir na construção do conhecimento e estimular a curiosidade e o pensamento crítico. Dessa forma, torna-se essencial a utilização de recursos e métodos diversificados, que unam a teoria e a prática, possibilitando a interdisciplinaridade na abordagem de temas como as mudanças climáticas, contribuindo numa melhor compreensão da realidade e promovendo uma formação mais significativa.

Nesse contexto, a utilização de materiais didáticos voltados para a divulgação científica constitui um elemento fundamental para promover a compreensão dos temas socioambientais e estimular a adoção de ações e medidas concretas, contribuindo com a inclusão ativa da sustentabilidade no cotidiano, sendo essencial que a comunidade científica esteja engajada nas discussões acerca das formas de popularização e compreensão do conhecimento científico pela sociedade (Santos; Wenzel, 2020). Com isso, a incorporação dos princípios de educação para a sustentabilidade mostra-se indispensável na transmissão de conhecimento para a população, no que tange o enfrentamento das mudanças climáticas e de suas repercussões (Ribeiro, 2023).

Logo, tal abordagem, ao incorporar temas socioambientais atuais, mostra-se relevante quanto à formação de estudantes, ao conectar os saberes escolares com os problemas vivenciados em escala local e global. Assim, com a inclusão de uma educação ambiental crítica, permite a compreensão de fenômenos naturais a partir de uma perspectiva interdisciplinar, trazendo inovações para as práticas escolares tradicionais. Para tanto, o objetivo deste trabalho é de descrever a relevância de um almanaque confeccionado por professores de ciências com o intuito de aproximar crianças e adolescentes dos debates construídos nas Conferência das Partes.

MATERIAIS LÚDICOS

O uso de materiais lúdicos tem se mostrado uma ferramenta pedagógica eficaz, especialmente no âmbito da educação ambiental, ao promover uma aprendizagem mais dinâmica e significativa, além de facilitar a compreensão e o engajamento dos estudantes



em temas fundamentais como a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. Esses recursos desempenham um papel essencial no processo de ensino aprendizagem ao oferecer uma diversidade de instrumentos e métodos que contribuem para a realização de aulas mais produtivas e envolventes (Lopes, 2019).

Por meio desses recursos, é possível promover o desenvolvimento do senso crítico e da sensibilidade ecológica de maneira natural e envolvente. Com um caráter prático e criativo, essa abordagem estimula a curiosidade dos alunos e contribui para uma educação ambiental mais eficaz e significativa. Tanto na educação formal quanto na não formal, os materiais lúdicos despertam o interesse pelo conhecimento e estimulam a consciência da importância da preservação e conservação do meio ambiente. Nesse sentido, os materiais lúdicos se configuram como uma ferramenta didática fundamental, capaz de tornar o processo de ensino aprendizagem mais acessível e dinâmico (Santos et al., 2017).

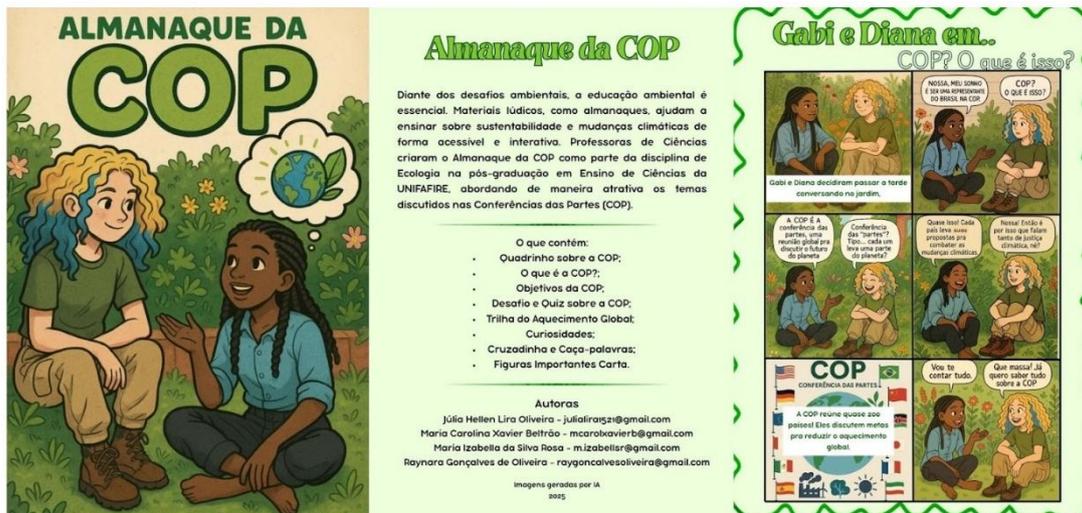
Recursos como os almanaques, por exemplo, podem promover o pensamento crítico e formar cidadãos conscientes na preservação do planeta. Tendo o tema da COP, esse material reúne informações, jogos e atividades interativas que conscientizam sobre mudanças climáticas, sustentabilidade e decisões globais. Utiliza linguagem simples e ilustrações atrativas, despertando o interesse pela causa ambiental e incentivando atitudes responsáveis.

O ALMANAQUE

Ao buscar tornar o ensino de ciências mais atrativo, o Almanaque da COP30 foi criado com o auxílio da inteligência artificial Sora, do ChatGPT, onde foram feitas as ilustrações presentes no almanaque, na capa, índice e Hq (Figura 1), intitulada “Gabi e Diana em... COP? O que é isso? A utilização dessas ferramentas possibilitou a elaboração de um material educativo que alia conhecimento científico e recursos tecnológicos inovadores, tornando os elementos visuais mais dinâmicos e criativos, dessa forma, o conteúdo torna-se envolvente, contribuindo ao estimular o interesse dos alunos pelos temas abordados.



Figura 1: Capa, índice e Hq



Fonte: Autoras, 2025

Além disso, o material traz ilustrações, explicações sobre o que é e a importância do evento, atividades lúdicas (Figura 2), como o caça palavras e a cruzadinha, na qual também foram utilizados diferentes sites de apoio para a produção e a plataforma Canva, na qual foi feito o design das páginas do almanaque.

Figura 2: Atividades lúdicas



Fonte: Autoras, 2025

Ao adotar uma linguagem acessível e um formato visualmente atrativo, que reúne atividades interativas, ilustrações, curiosidades, figuras públicas que já participaram do evento, jogos e textos informativos, o material oferece uma abordagem didática contextualizada e significativa. Essa proposta contribui na aprendizagem de conceitos



científicos relacionados ao tema proposto, promovendo o interesse e o engajamento do público por meio de uma experiência educativa lúdica e interdisciplinar.

Além de apresentar curiosidades, figuras importantes e carta para o futuro (Figura 3), o material aborda temas importantes de forma leve e descontraída, contribuindo para a facilitação do processo de aprendizagem.

Figura 3: Curiosidades, figuras importantes e carta para o futuro



The infographic is divided into three main sections:

- CURIOSIDADES:** A list of facts about the COP process, including the first COP in Berlin (1995), the Kyoto Protocol (1997), the existence of 'blue zones' and 'green zones', the location of COP meetings, and the use of digital platforms for discussions.
- FIGURAS IMPORTANTES:** Four portraits of key figures:
 - Tzai Surui:** A young indigenous Brazilian who gained attention at COP28 for his plea to protect the Amazon.
 - Vanessa Nakire:** A Ugandan climate activist who spoke at the UN Climate Change parliament, criticizing the lack of action on climate change.
 - Graci Thunberg:** A young Swedish environmental activist known for her climate change activism.
 - Maringa Silva:** A Brazilian environmentalist and politician, former minister of the Environment, who advocates for the Amazon.
- CARTA PARA O FUTURO:** A section titled 'Now, imagine you are writing a letter to someone in the future...' followed by a large, empty dashed-line box for writing.

Fonte: Autoras, 2025

Por meio da escrita e da disseminação da imprensa, tornou-se possível um alcance significativo maior do conhecimento compartilhado. Dentre as diversas formas de compartilhamento de informações por meio da escrita, os almanaques se destacam ao oferecer informações úteis que, ao longo dos anos, desempenharam um papel significativo na cultura brasileira (Lustosa, 2003). Por meio desse recurso, é possível conectar a divulgação científica e a popularização do conhecimento científico, promovendo mais espaços de diálogos ao conter elementos textuais acessíveis e considerados “úteis” pela sociedade (Marteleto; David, 2014).

Ao transformar temas complexos em atividades envolventes e contextualizadas, o material contribui no desenvolvimento da criticidade e no fortalecimento da educação como um instrumento de transformação social. Nesse contexto, a escolha do tema do almanaque se justifica pela necessidade de aproximar o público infantojuvenil das questões ambientais globais, como as mudanças climáticas, por meio de uma linguagem acessível e de estratégias lúdicas de ensino.

A nível normativo, a criação do almanaque se aproxima das concepções da Base Nacional Comum Curricular no que diz respeito ao Ensino fundamental - anos finais, desse modo, no processo de construção do recurso revisitamos o documento com o intuito



de localizar competências e habilidades relacionados a problemáticas ambientais e influência de organizações nas crises globais. Desse modo, localizamos quatro habilidades relacionadas a diferentes áreas do conhecimento, ciências, geografia e história: sendo elas:

(EF09CI12) justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

(EF09CI13) propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EF09GE13) analisar a importância das políticas públicas e acordos internacionais para o meio ambiente.

(EF09HI06) compreender a atuação de organismos internacionais em questões globais.

Ao partirmos da questão norteadora: “Como um almanaque, entendido como recurso educativo lúdico, contribuirá de maneira interdisciplinar no ensino de ciência?” Visto isso, quanto à mobilização dos conteúdos, podemos citar: COP (Conferência das Partes da ONU); Mudanças climáticas, Aquecimento global e meio ambiente; Produção textual; geopolítica e clima; Sustentabilidade. Que competem a diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma maior complexidade diante do processo de ensino-aprendizagem permeado pelo uso do almanaque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do almanaque educativo mostrou-se como uma estratégia relevante para a consciência socioambiental de crianças e adolescentes. Ao empregar uma abordagem lúdica, com linguagem adaptada e elementos interativos, como jogos e ilustrações, o material possibilita capturar o interesse de crianças e adolescentes. A iniciativa, concebida por professoras em formação continuada, demonstra a aplicação prática de metodologias que tornam o ensino de ciências mais dinâmico e contextualizado.

Observou-se, em diálogo com a literatura que o material pode não apenas facilitar a absorção de conceitos científicos, mas também fomenta a reflexão crítica e a sensibilização para com as questões ambientais. Além disso, o almanaque demonstrou



seu valor interdisciplinar, alinhando-se a competências previstas pela BNCC. Logo, a iniciativa das professoras de ciências reforça a importância de práticas docentes que estimulem o protagonismo infantojuvenil diante das questões ambientais e a construção de um futuro mais sustentável.

Por fim, pontuamos que o almanaque foi disponibilizado para práticas educativas em um espaço não escolar, e descamos a possibilidade de parcerias com editoras buscando tornar o material acessível a práticas de ensino em diferentes espaços. Ademais, há a possibilidade de disponibilizar o almanaque de maneira digital para o acesso dos sujeitos como instrumento de lazer e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

COMPIANI, M. **Por uma pedagogia crítica do lugar/ambiente no ensino de geociências e na educação ambiental**. In: Geociências e Educação Ambiental. Curitiba: Ponto Vital Editora, p. 49-70, 2015.

LOPES, L. C. **O uso de recursos didáticos na motivação da aprendizagem em ciências**. Monografia. Universidade de Brasília, Faculdade UnB Planaltina. Planaltina–DF. 2019.

LUSTOSA, I. **O nascimento da imprensa brasileira**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

MARTELETO, R.; DAVID, H. Almanaque do Agente Comunitário de Saúde: uma experiência de produção compartilhada de conhecimentos. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 1211-1226, dez. 2014.

RIBEIRO, M. de O. **Rankings acadêmicos na educação superior: mapeamento e tendências nos países e regiões de língua portuguesa**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 16 fev. 2023.

SANTOS, K. T.; WENZEL, J. S. O uso do Padlet como ferramenta de leitura e de divulgação científica junto à formação inicial de professores de Química. **Anais da Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica**, v. 1, n. 10, p. 1-5, 08 out. 2020.

SANTOS, L. A. et al. A inserção da educação ambiental por meio de estratégias lúdico-educativas. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 15, n. 1, p. 240-252, 2017.

ZEZZO, L. V.; COLTRI, P. P. Educação em mudanças climáticas no contexto brasileiro: uma revisão integrada. **Terrae Didática**, Campinas, v. 18, p. e022039, 2022.

